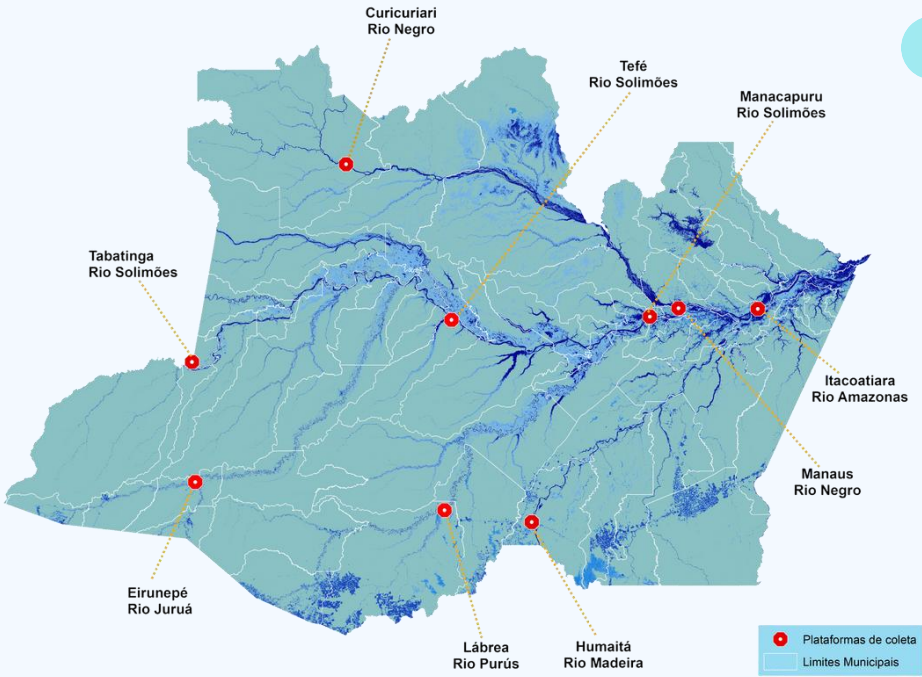


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 11 e 13/10/2025

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 31 cm**, atingindo a cota de **1075 cm**, em relação ao ano anterior está **268 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **1142 cm**, em relação ao ano anterior está **936 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **539 cm**, em relação ao anterior está **189 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1097 cm**, em relação ao ano anterior está **769 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **464 cm**, em relação ao ano anterior está **662 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **333 cm**, em relação ao ano anterior está **49 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **724 cm**, em relação ao ano anterior está **738 cm** acima.
- Rio Negro (Manaus):** **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **2079 cm**, em relação ao ano anterior está **867 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024			Cota Atual (cm) Outubro/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 11	SAB 12	DOM 13	SAB 11	DOM 12	SEG 13	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1211	1211	1212	2108	2093	2079	-14	867	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-218	-204	-198	443	459	464	5	662	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	343	328	328	1102	1099	1097	-2	769	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	209	206	206	1166	1154	1142	-12	936	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	-3	-9	-14	750	737	724	-13	738	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	811	810	807	1004	1044	1075	31	268	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	343	346	350	535	531	539	8	189	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	273	275	284	337	335	333	-2	49	1600	1650	1700	143	1731

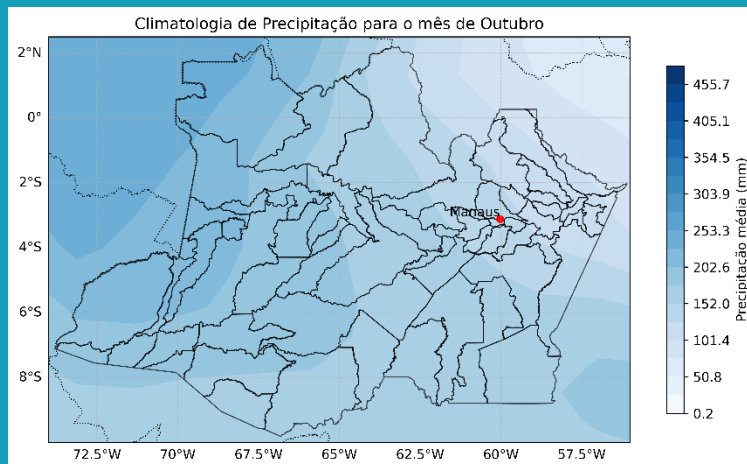
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

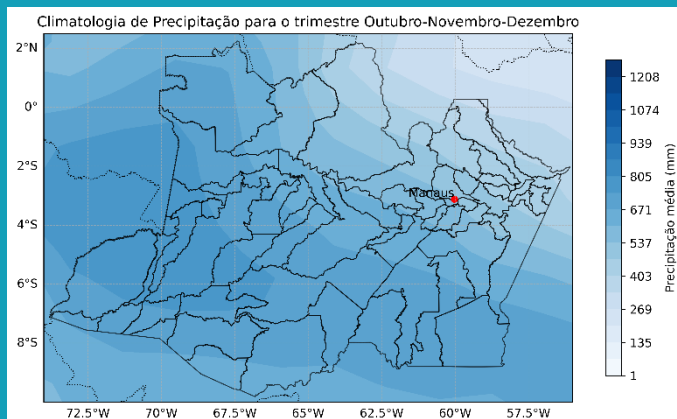
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

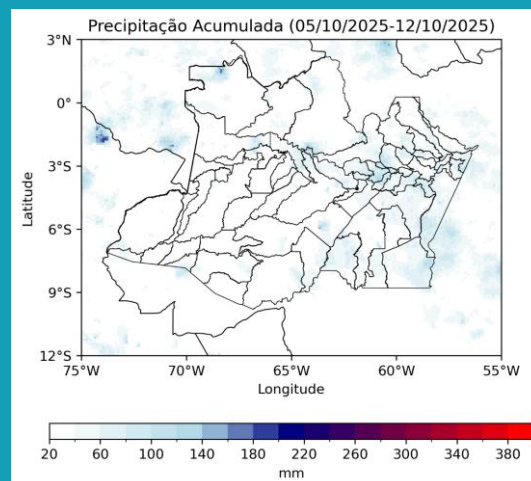
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 05/10/2025 a 12/10/2025

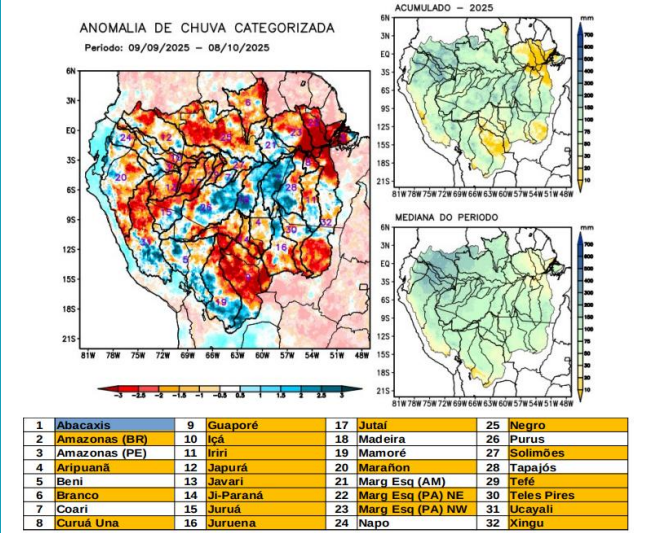
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 05 a 12 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação abaixo de 140 mm, em diversas áreas no Estado do Amazonas.



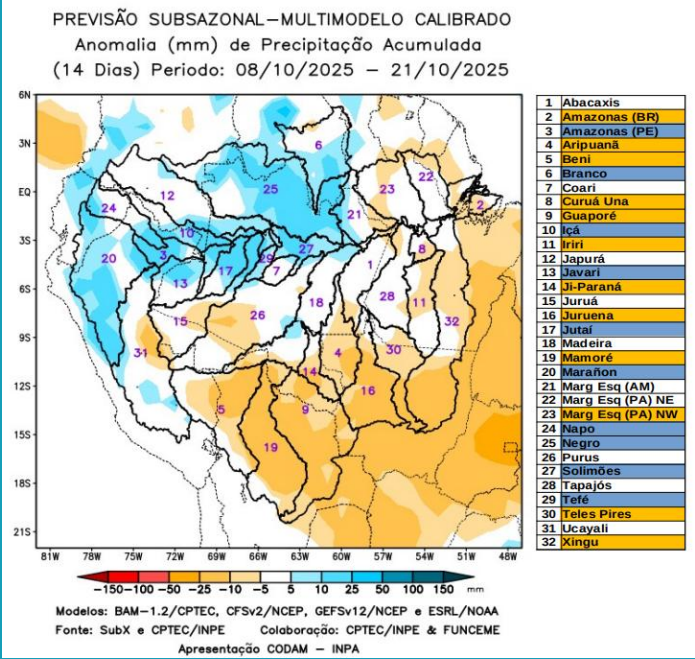
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 02 de setembro e 01 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, e Purus e próximas da normalidade sobre as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



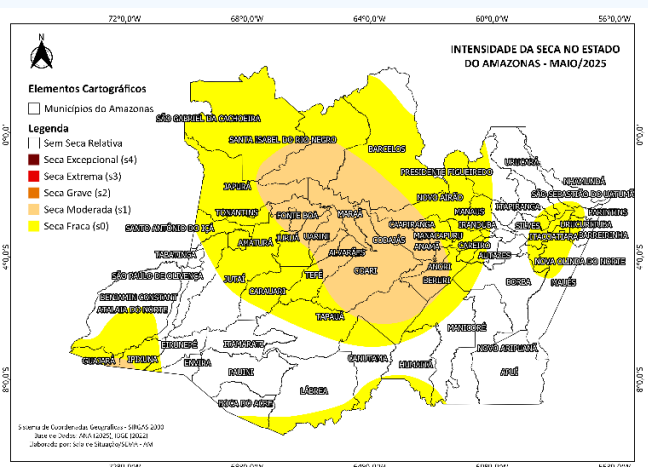
Prognóstico de precipitação



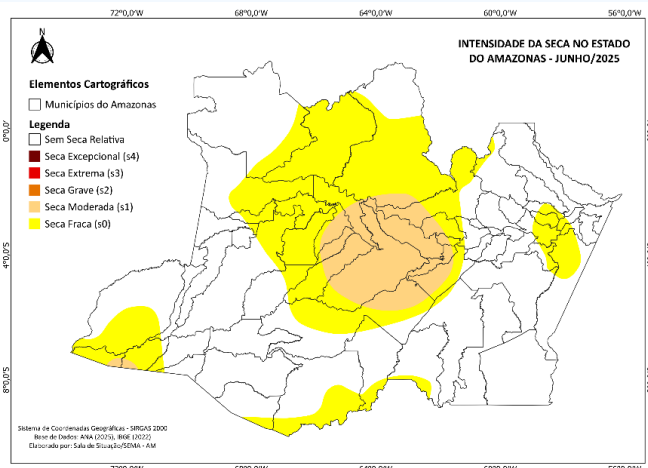
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 08 e 21 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Içá, Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

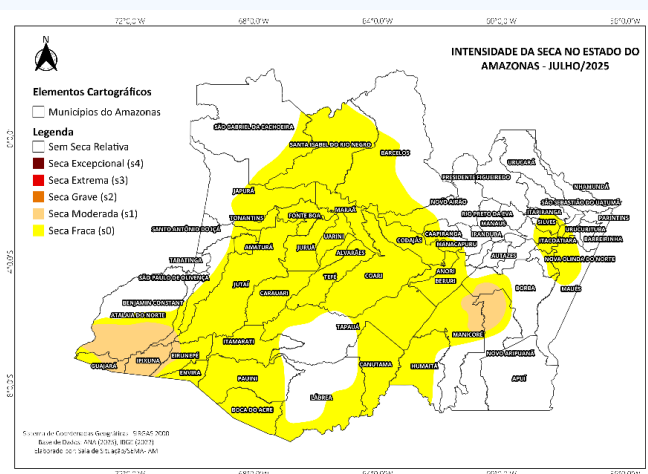
Maio 2025



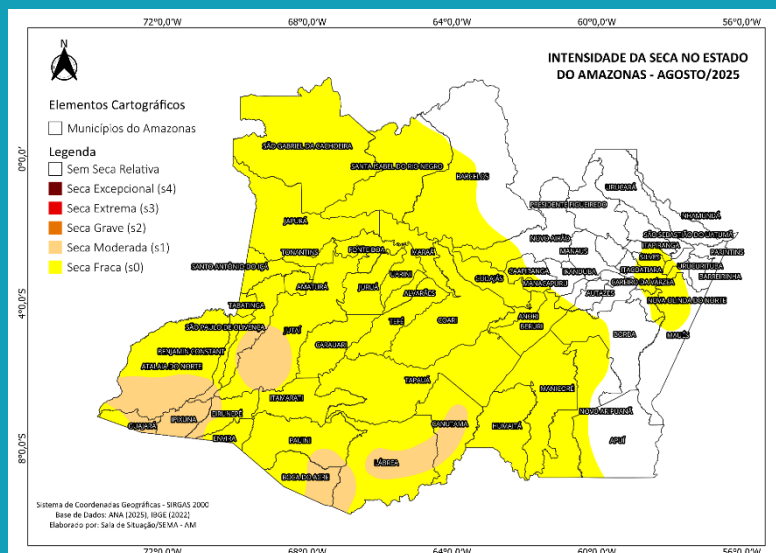
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

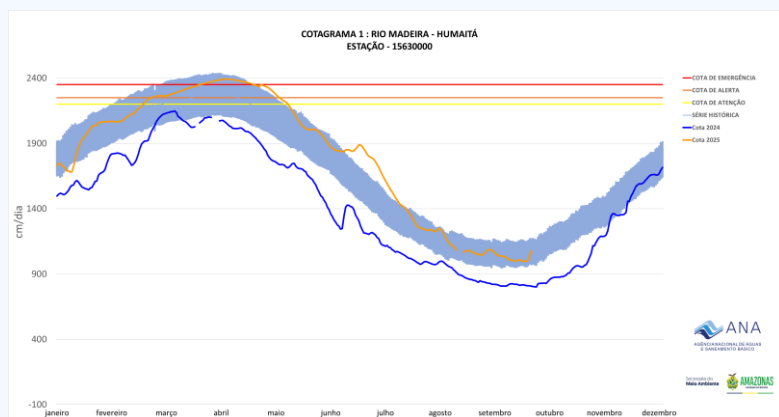


Situação da seca no mês de Agosto

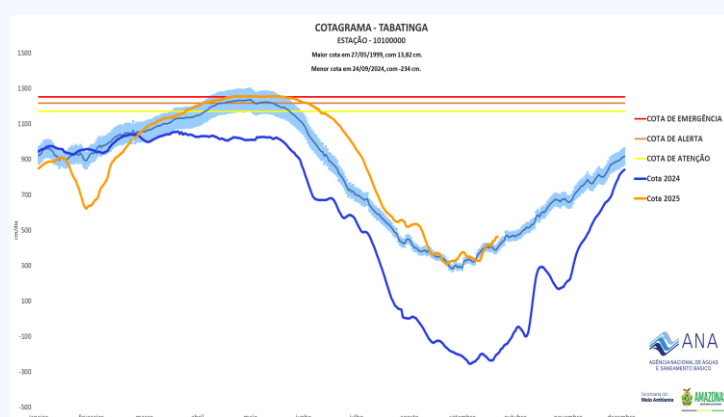
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

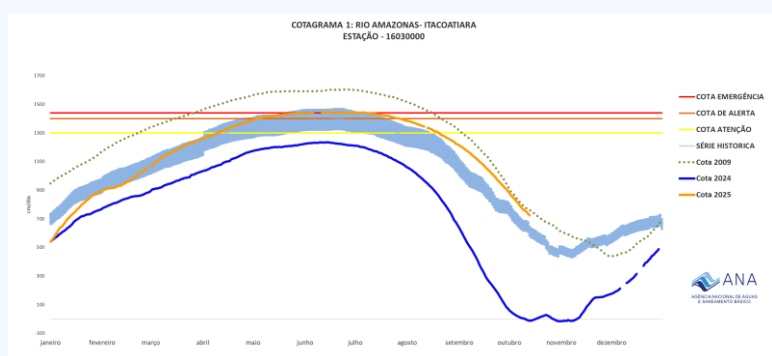
Rio Madeira - Humaitá



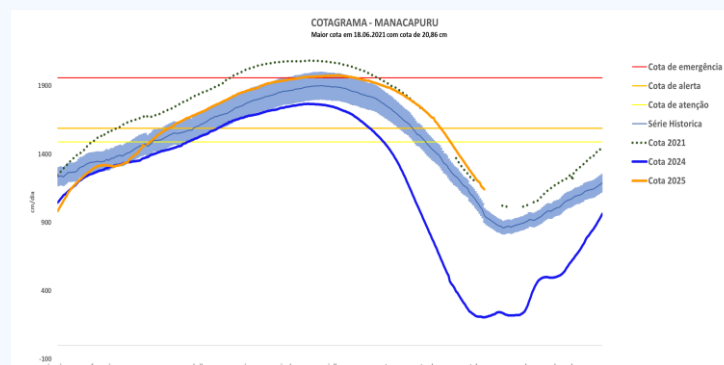
Rio Solimões - Tabatinga



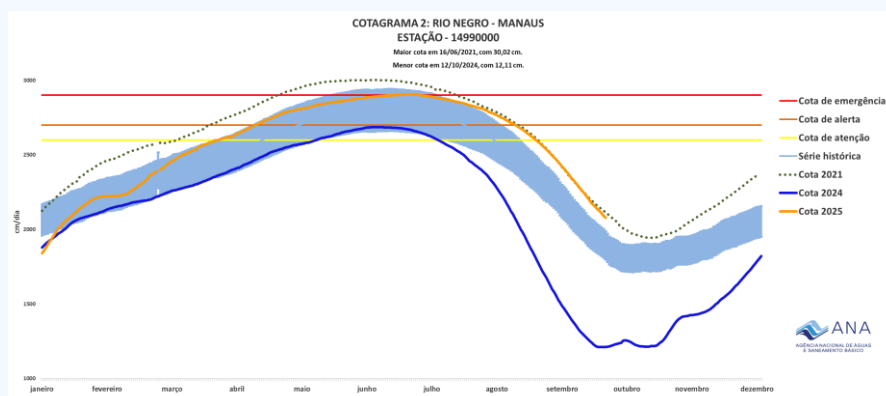
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA